**AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ACARICIDA DOS ÓLEOS ESSENCIAIS DE *ROSMARINUS OFFICINALIS LAMIACEAEOUS***

Lariane Maske[[1]](#footnote-1)

Maria Rosa Machado Prado[[2]](#footnote-2)

**RESUMO:** O termo alergia é descrito como sendo uma “doença que se segue à uma resposta do sistema imune a um antígeno”. A alergia faz parte de uma classe de respostas que são denominadas reações de hipersensibilidade. No caso do processo alérgico, este geralmente se enquadra como sendo uma hipersensibilidade do tipo I ou também chamada de imediata, mediadas por Imunoglobulina E. O desenvolvimento dessas doenças alérgicas ocorre devido a fatores genéticos e ambientais, entre os quais merecem destaque os alérgenos inaláveis, onde encontram-se os ácaros presentes na poeira doméstica. O alecrim (*Rosmarinus Officinalis Lamiaceaeous*) apresenta as seguintes ações farmacológicas: vasoprotetora, antiespasmódica, estimulante circulatória e capilar, antitumorogênica, antiulcerogênica, antibacteriana, antifúngica, diurética e antipirética. Já foi comprovado que o óleo inibe o crescimento de fungos que infectam alimentos e cosméticos, também possui atividade anti-inflamatória e analgésica devido a presença do ácido rosmarínico, o qual está sendo estudado como agente protetor da memória em pacientes com Alzheimer. O extrato aquoso apresenta atividade protetora sobre hepatócitos e efeito positivo em úlcera gástrica e inflamação, enquanto que as soluções alcoólicas apresentam uma atividade colerética, diurética, hipoglicêmica e anti-hiperglicêmica, e os extratos das partes aéreas, obtidos utilizando fluidos supercríticos (FSC), apresentam positividade quanto às atividades antioxidante, antibacteriana e antifúngica. A ação acaricida dos óleos essenciais da *Rosmarinus Officinalis L.* e outras plantas pertencentes à mesma família, é pouco pesquisada, entretanto, há registros na literatura sobre a toxicidade do extrato do óleo de alecrim contra o ácaro rajado através do contato residual. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a atividade acaricida do óleo essencial do alecrim em ácaros domésticos. O método mais comum utilizado na extração do óleo essencial é o de hidrodestilação por arraste a vapor em aparelho de Clevenger. Nesse método o material a ser destilado fica em contato direto com a água, que quando entra em ebulição arrasta os compostos voláteis consigo, e quando condensa forma uma mistura heterogênea. O alecrim contém uma grande quantidade de óleo essencial, sendo extraído geralmente das folhas e flores, entretanto, também pode ser obtido das hastes e raízes da planta aromática. Os testes da atividade acaricida serão realizados em triplicata com leituras a cada 24 horas, totalizando 96 horas. Serão feitas diluições em diversas concentrações do óleo essencial para comprovar que o agente acaricida é de fato o óleo do alecrim, e para isso também serão realizados os controles positivo e negativo. O resultado esperado para esta pesquisa é que na concentração de 100% o teste obtenha um resultado totalmente positivo, significando que o óleo da *Rosmarinus Officinalis L.* é acaricida. Já nas demais concentrações, os resultados podem ser variáveis.

1. \* Projeto de pesquisa do programa de iniciação científica da Faculdade Pequeno Príncipe.

   Acadêmica do 8º período do curso de Biomedicina da Faculdades Pequeno Príncipe - FPP [↑](#footnote-ref-1)
2. Orientadora do projeto de pesquisa. Docente da Faculdade Pequeno Príncipe. [↑](#footnote-ref-2)